

AVENÇA

«O pequeno Estado da Índia é efectivamente uma provincia de Portugal e precisamente aquela a que estão ligados alguns dos maiores nomes que a Nação Portuguesa pôde dar à História Universal».

SALAZAR

ANO II—N.º 41
AGOSTO
1
1954

QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
GRAFICA LOULETANA
Rua da Carreira, 42-44—LOULÉ—Tel. 216

DIRECTOR
JAIME GUERREIRO RUA

EDITOR E PROPRIETÁRIO
JOSÉ MARIA DA PIEDADE BARROS

Composto e Impresso na TIPOGRAFIA UNIÃO—Rua Tenente Valadim, 30-1.º Esq.—FARO—Telefone 154

A aventura do Senhor Nehru contra a Índia Portuguesa

TOQUE A UNIR A ALMA LOULÉ e a agressão contra Dadrá

O soez ataque aos enclaves portugueses na Índia, feito por meia dúzia de renegados sob a solerte protecção dum Governo hipócrita e cobarde, tem feito vibrar de indignação e de repulsa os portugueses de todo o mundo.

Embora por falta involuntária e quiçá por preconceitos na emergência injustificáveis, se não tenha salientado o apoio ao Governo daqueles que, em circunstâncias normais o negam, não temos dúvidas de que a Nação inteira está com os homens responsáveis, neste momento histórico, pela condução do País.

E' preciso assegurar ao Governo que 100 por cento dos portugueses, quaisquer que sejam os seus credos políticos, abstraindo de regime ou de sistema, estão com ele e, excepção feita aos comunistas (mas esses, infelizmente, estão fora da grei nacional) cremos que assim é.

Talvez certa interpretação do condicionalismo político português, talvez preconceitos que por falta de coragem estão por remover, tenham impedido atitudes abertas como a do Duque de Bragança — por lógica meridiana, em posição contrária a regime republicano. Mas quem oíça e quem veja a concorrência às manifestações de protesto pela vileza do atentado à soberania portuguesa e de apoio ao Governo para agir conforme fôr necessário, mesmo que chegue ao sacrifício supremo, conclui ser unânime a decisão dos portugueses.

Filarmónica

União Marçal Pacheco
em ESPANHA

DESLOCOU SE no passado dia 28 a Espanha a fim de abrilhantar as tradicionais festas de Vila Nueva de les Castillejos, (localidade a que pertencem algumas das famílias de espanhois residentes em Loulé) a Filarmónica União Marçal Pacheco. Sob a regência do conhecido amador Manuel Guerreiro de Brito, esta velha agremiação musical que tantos triunfos tem registado na sua longa vida, recebeu do Alcaide-Presidente do Ayuntamiento daquela vila, um amável convite, no qual recorda as gratas impressões deixadas em anteriores visitas.

Estudantes a férias

Já se encontram entre nós, a passar as férias com suas famílias, numerosos estudantes que cursam vários estabelecimentos de ensino secundário e universitário.

de um renegado ou a denegrição dum nome ilustre

O indivíduo que em Dadrá substituiu a bandeira de Portugal pela da União Indiana e que os telegramas noticiosos dizem chamar-se Francis Mascarenhas é, homónimo de um outro que também, por terras da União Indiana, tem andado a promover a anexação. Aquele é um natural da Índia Portuguesa, industrial e rico em Bombaim, este ficou tristemente conhecido no Continente, nas terras por onde passou.

Trata-se do licenciado Francisco Telo de Mascarenhas, cujo nome de baptismo, António Menino Timoteo Mascarenhas, renegou e que foi notário em Vila do Bispo, aonde cometeu graves irregularidades profissionais que lhe mereceram penas disciplinares, renegando o compromisso da posse.

Notário em Ourique, aonde conseguiu infiltrar-se na União Nacional, estabeleceu tal intriga que a maioria dos verdadeiros nacionalistas daquela vila alentejana, por indicação sua, chegaram a ter cadastro como comunistas. Passado ao Porto serviu, ou melhor, fez várias trampolinas na Intendência dos Abastecimentos. Casado, aproveitando a doença da esposa, a quem habitualmente zurzia, seduziu uma cunhada menor, a quem abandonou depois, segundo nos dizem, com dois filhos. Renegou, portanto o juramento de amor, amparo e fidelidade conjugal.

Tal caracter não podia ficar por aí; tinha que descer mais, havia de ir para a União Indiana exercer funções de direcção no partido comunista para depois com abjecta atitude de renegado praticar o asquero-

TEM causado a maior repulsa nesta vila, como de resto em todo o Mundo Português, o vil atentado de que foi e está sendo objecto o território nacional da Índia Portuguesa.

A manifestação patriótica levada a efeito em Faro, no passado dia 25 e que os jornais já noticiaram, os louletanos associaram-se com o maior entusiasmo, deslocando-se à capital do distrito quantos puderam fazê-lo. Embora tivessem sido utilizados vários automóveis e 12 camionetas, foram muitas as pessoas que não conseguiram transporte.

Integrando a massa de vários milhares de Algarvios que, de extremo a extremo da provincia se juntaram em Faro, Loulé esteve presente a exprimir ao Chefe do Distrito o desejo indomável de que Goa, Damão e Diu continuem a ser portugueses e a garantir, por intermédio do ilustre Governador Civil, o seu apoio ao Governo, nesta emergência grave da vida do País.

FOI do seguinte teor o telegrama enviado pelo Sr. Presidente da Câmara, logo que nesta vila, se tomou conhecimento do miserável atentado contra os nossos territórios da Índia:

«Excelentíssimo Presidente Conselho — Excelência — Câmara Municipal Loulé manifesta inteira e absoluta confiança Governo Nação atitude enérgica e patriótica assumida perante acontecimentos Goa. Presidente a) Costa Guerreiro».

(Continuação na 6.ª página)

so e infamante gesto vil de traidor à Pátria.

Coração de lama, alma de Judas, tinha que ser assim, porque só gente dessa laia pode, entre indivíduos nascidos em terra portuguesa, vilipendiar deste modo uma Pátria secular e imorredora.

O comércio de alfarroba e a questão da grainha

PODEMOS informar os nossos leitores estar em vias de se resolver a questão suscitada no ano findo, a propósito da conveniência ou inconveniência de protecção especial para a indústria de farinação da grainha e de que no nosso jornal se fez eco e deu alarme.

Aceitando o ponto de vista dos Grémios da Lavoura e que foi o por nós preconizado, o Governo vai submeter o problema ao estudo sério duma comissão em que estarão representados o comércio, a indústria e a lavoura e que funcionará sob a égide da Junta Nacional dos Frutos.

Os Grémios da Lavoura do Algarve reuniram em Faro no passado dia 26 e, por unanimidade dos seus representantes, escolheram para vogal da lavoura algarvia na referida comissão o gerente do Grémio de Loulé, organismo que, sem menosprezo para a acção dos outros Grémios da provincia há muito tempo está presente e activo em todos os problemas de interesse para a agricultura algarvia.

Estamos convencidos de que examinados com são critério a posição e os interesses das tres actividades

(Continuação na 2.ª página)

Praia de Quarteira

ALGUMAS pessoas que se encontram a veranejar nesta popular e frequentada estância balnear têm levantado até junto de nós, os seus protestos pela vontade dos fatos de banho que ali se exibem.

Parece que há um regulamento que proíbe a exibição dos troncos masculinos a nu e parece que há muito pouco quem queira cumprir o regulamento e ainda menos quem exerça a conveniente fiscalização.

Não é pelas pessoas, mas pelas férias que se impõe um

(Continuação na 5.ª página)

Carta de longe

Pode subscrevê-la "qualquer um emigrante."

(Continuação do número anterior)

SÃO as imagens que nos ficaram gravadas na retina. Daí em diante, só o céu e a água e a solidão. O barco conduz nos para o desconhecido para o misterioso. Deixámos de ser as mesmas pessoas, para sermos aqueles que só sabem os que pela primeira vez emigraram. O mesmo fatalismo envolve todos os passageiros que em terra terão de enfrentar o mesmo destino de párias, a mesma vida errante, a mesma vida nómada. Daí em diante partilharão todos das mesmas noites de insónia, do mesmo pão amassado com lágrimas. Partilharão todos da indiferença dos nativos, das saudades da Pátria.

O destino é comum. São todos emigrantes. Surge depois um clima, um céu e um sol diferentes. Em terra só o trabalho durante algumas horas conseguirá por alguns momentos pa-
cer mais atormecidas as saudades da Pátria. Depois torna nos a envolver a noite na vida, a noite na alma. E ao anoitecer, quando essa misteriosa palavra que muitos ouvem sem se aperceberem do seu sentido, esse sentimento enorme que é a Nostalgia se aposa de nós, se o clima brumoso, irregular e doentio, não nos presenteou com uma chuva fina e enervante, vamos olhar as estrelas, crendo que não seja possível que sejam essas mesmas estrelas e o mesmo céu que cobrem Portugal.

Esqueçemo-nos mesmo fim que nos trouxe para tão longe, o fim que fez de nós exilados da nossa terra, para nos lembrarmos das pessoas amadas e parecendo ver lá tão longe, tão distante, que só a memória consegue vê-la, uma praia infinita, circundando um jardim, que foi a Pátria que todos os emigrantes

O comércio de alfarroba

(Continuação da 1.ª página)

des em jogo, o problema da industrialização da farinha de alfarroba será resolvido não só com equidade, como principalmente com os olhos postos no que fôr mais vantajoso para a economia do Algarve.

A orientação adoptada pelo Ministério da Economia, de submeter o estudo deste importante problema a representantes dos interessados nele antes de decretar quaisquer medidas, é motivo de satisfação para o nosso jornal, que foi o primeiro e quase o único a chamar para o caso a atenção da Lavoura.

trocam por uma miragem, uma quimera. Então nessa altura, as saudades apertam mais ainda, o coração parece querer deixar de bater, as recordações tornam-se mais vivas... São as lágrimas a subir aos olhos... É a nostalgia da Pátria.

S. Paulo, 1 de Maio de 1954

Um Emigrante saudosos da Pátria

Por imperiosa necessidade verificada à última hora, de alterar a paginação do nosso número anterior e de incluir original destinado ao número de hoje, foi deficiente a revisão da «Carta de Longe» que saiu cheia de gralhas, deslizes e mutilações.

Pedimos desculpa aos nossos leitores pela «tropicalhada» que lhes servimos e ao nosso estimado colaborador que a subscrevia, pelos golpes atroztes que a sua prosa sofreu.

ECOS DO AMEIXIAL

É do nosso conhecimento, que a Ex.^{ma} Camara Municipal de Loulé, está a envidar os seus melhores esforços, para levar a efeito, a construção de uma ponte, na ribeira de Vascôcilho, no local onde o caminho da Corte João Marques, faz a ligação com a sede da freguesia.

É de grande interesse que o alargamento do caminho da Corte João Marques, seja feito até ao limite desta freguesia com a freguesia de Cachopo, no caso de esta freguesia continuar o alargamento do caminho que já iniciou até fazer a ligação, próximo do Monte da Mialha, com o citado caminho da Corte João Marques. Sendo assim, veremos dentro em pouco, a ligação das 3 freguesias, Cachopo—Ameixial—Salir, visto estar já aprovado, o projecto da construção de uma estrada, que saindo do Ameixial, e passando pelos montes da Medronheira—Vermelhos—Montinho—Sítio das Eguas, para a ligação com a estrada de Almodovar—Salir, já em vias de realização.

A ligação das referidas 3 freguesias, por uma estrada, é de grande interesse para a toda esta região, que passaria a ter mais facilidades de vendas dos seus produtos.

É já no próximo dia 15 que tem lugar nesta localidade, a feira anual, desta freguesia.

A citada feira, que de ano para ano vê aumentado o número de feirantes e as suas muitas e valiosas transações, é hoje uma das maiores que se realizam, nestas freguesias circunvizinhas.

Convém que seja criada uma corredoura o que tanto pela actual junta de freguesia, como pelas anteriores ainda não foi conseguido.

Bastaria que os proprietários e possuidores de gado cavalari, muiar e asinino, mandem os seus animais para a feira durante algumas horas nesse dia, mesmo que não tivessem desejos de vender, comprar ou trocar, para que nos anos futuros, já comparecessem animais de outras freguesias.

Augusto Tomaz Teixeira

Peça na sua mercearia o lote «EXTRA» do

«Café Mourisca»

Prove e verá que é o melhor dos melhores!!!

Lá por fóra...

Segundo a opinião de Churchill, exteriorizada recentemente, os Estados Unidos têm interesses estratégicos no Egito e nas águas internacionais do Suez, não devendo, portanto, a Grã-Bretanha ser a única a arcar, por mais tempo, com a responsabilidade desses dois problemas.

Fanfani, ex-presidente do Conselho da Itália foi eleito secretário do partido de maior influencia — cristão democrático — sucedendo nesse cargo a De Gaspari que, segundo se crê se candidatará à Presidência da República, visto o mandato de Einaudi expirar no próximo ano.

O Professor Heuss foi reeleito presidente da República Alemã por mais cinco anos por 871 votos contra 12 em 987 votantes, tendo havido 95 abstenções e 3 votos nulos. Os comunistas que apresentaram um candidato que se intitulou democrata, votaram contra Theodor H. uss.

Oficialmente terminou a guerra na Indochina pela assinatura, em Genebra, em 20 de Julho findo, dos acordos de cessar fogo no Vietname, no Laos e no Camboja. O resto dos problemas pertencem agora aos diplomatas e aos políticos e não aos militares.

Cá por dentro...

Uma Comissão de Bejo, avistou-se com os titulares das pastas da Educação Nacional e das Obras Públicas pedindo a construção de um edifício para a Escola Comercial e Industrial e a criação, quanto antes, de um curso de mecânicos agrícolas.

Com grande luzimento e entusiasmo e a presença de membros do Governo, altas individualidades e muito povo, o Chefe do Estado inaugurou a Barragem de Campilhas, grande obra de irrigação da área de dois mil hectares de terras alentejanas.

A hora de escrevermos, estão a decorrer, no Ministério dos Negócios Estrangeiros, as negociações para a revisão do Acordo de Comércio e Pagamentos Luso-Brasileiro. Presidem as delegações brasileira e portuguesa, respectivamente, o Dr. Correia de Barros e o Embaixador Olegário Mariano.

Associação de Assistência à Mendicidade

«NUNCA julgues o bom pelo bom, nem o mau pelo mau. E' aforismo velho e muito certo.

Não julgues o bom pelo bom, porque ele pode não o ser e apenas aparentá-lo, por conveniência, por fingimento, para se dar ares...

Também não julgues o mau pelo mau, que pode não se-lo e apenas dar a impressão disso, sem quaisquer outras consequências ou manifestações.

Vem isto a propósito de certas atitudes, desagradáveis, sem dúvida, mas esperadas por necessárias para estímulo da nossa actividade.

A caravana passa, é o que podemos dizer. Se a caravana não puder passar, há que aceitar as coisas como elas são e não pensar mais no caso.

Continuaremos a trabalhar o melhor que soubermos e pudermos na missão que nos foi atribuída e que não solicitamos, e á qual vamos dando o melhor do nosso esforço e desvelo.

Se não formos bem sucedidos, paciência. Vontade não nos falta, nem incentivos de pessoas e entidades responsáveis e idóneas. Os outros não contam para nada.

Tínhamos dito no nosso anterior comunicado que alguns dos assistidos não aceitavam como bom o que se está fazendo, pois nunca trabalharam, fizeram profissão da mendicidade e hoje custa-lhes a vida certa e regrada que se vai estabelecendo.

Outros não. Destes alguns voltaram ás antigas ocupações visto terem assegurada a alimentação, principal preocupação de todos os tempos e de todas as pessoas. Essa alimentação tem a Comissão podido dar-lhe, mercê da ajuda de todos os que abnegadamente estão concorrendo para a obra de assistência á mendicidade e grande obra de carácter social que ela representa. Estes assistidos estão satisfeitos e receosos de que o seu funcionamento termine.

Há outros mendigos que pertencem á categoria dos nómadas e relapsos ao trabalho aturado e disciplinado, embora pessoas ainda válidas e aptas para qualquer ocupação. Esses não se adaptam facil-

(Continuação na 5.ª página)

TOQUE A UNIR

(Continuação da 1.ª página)

blez, pode o Governo Nacional afirmar que não cede, não trai e não sujeita a especulações essas migalhas dum património espiritual que é orgulho duma Raça e expoente duma Civilização.

Os portugueses que levaram o Ocidente á Índia não irão, ao fim de 450 anos, tomar a atitude oriental de se acocorarem para conversar com o sr. Nerhu.

Em todos os tempos e em toda a parte, os portugueses souberam sempre falar e morrer de pé!

A isso estão dispostos os portugueses de hoje, como o estiveram os portugueses do passado e por isso o Governo pode falar não só em nome da Nação dos nossos dias mas Portugal eterno. Tem por si, a alma nacional, a mesma alma imperecível, que animou os nossos avós e que é garantia da eternidade da Pátria, livre, una e indivisível!

J. R.

VENDE-SE

Morada de casas com 8 divisões, armazém e cavalaria. Horta com nora e pomar com quase todas as qualidades de fruta, na Rua Afonso de Albuquerque — Campina de Cima.

Tratar com Manuel Guerreiro Rosária — Campina de Cima — Loulé.

A VISO

Francisco Martins, motorista e sua mulher Celina Astarita de Martins, doméstica, residentes na Rua Nazarre, n.º 5326 de Vila Real, Província de Buenos Aires, República Argentina, vem com a presente publicação, nos termos do art. 263 do Cód. de Proc. Civil, declarar que fica sem efeito a procuração outorgada ao sr. Manuel Guerreiro Coelho, casado, agricultor, morador no sítio dos Covões, freguesia de Salir, concelho de Loulé, em 21 de Outubro de 1948 na Chancelaria Consular de Portm Buenos Aires, não se responsabilizando por quaisquer obrigações assumidas pelo mesmo mesmo em nome dos declarantes.

Vila Real, 17 de Julho de 1954

Francisco Martins
Celina Astarita de Martins

Folha do Domingo

COM o seu número de 13 de Julho, comemorou este nosso prezado colega de Faro, órgão da Diocese do Algarve o seu 40.º aniversário.

Ao entrar na última década para o seu cinquentenário, inicia a «Folha do Domingo» uma nova fase e passou a publicar-se com 8 páginas e com mais vasta colaboração. Folgamos ver assim, esse nosso colega, vivificado, cheio de novas energias e remoçado até ao cabecinho.

A todos os seus colaboradores e em especial, ao nosso bom e querido amigo, P.º Carlos do Nascimento Patrício, seu ilustre e dedicado director, apresentamos sinceros parabéns pelo aniversário da «Folha do Domingo», felicitando-o pelo novo e promissor impulso aado ao seu jornal e a tudo juntamos os nossos votos por uma longa, próspera e frutuosa vida.

UMA figura muito conhecida do meio louletano, pois que na profissão já aturou várias gerações, é o «Mestre Zé», continuado do Ateneu, que também já passou por várias fases e gerações.

O «Mestre Zé» na profunda filosofia da sua profissão que o obrigava a aturar muita tropelia, muita irreverência, muita impertinência, sob a pressão do «ver, ouvir e calar», habituou-se a um «slogan» classificativo dos indivíduos que com ele privavam. Quando lhe pediam informações

“Loulé... em retrato”

sobre determinado sócio, quando se mostravam prejudicados nos direitos de sócio, ou quando lhe faziam qualquer pedido contrário ao Estatuto ou ao Regulamento, bandeava a cabeça e dizia:

— «E' bom homem... mas tem as suas coisas».

No substracto deste conceito há uma universalidade de classificação que, reflectida, pode servir para tudo: para atacar, para elogiar, para não dizer nada.

«E' bom homem... mas tem as suas coisas».

Esta frase feita, genuinamente louletana, espécie de uma daquelas verdades de Monsieur de la Palyse, mas, ao invés destas, chela de sumo e conteúdo, tem sua profunda influência e expressão própria na vida local.

Assim, quando se aplica a uma pessoa grada que cometeu determinado deslize, o «tem as suas coisas» está mesmo a exprimir em gíria: «também faz as suas avarias». Quando se aplica a um «Zé Ninguém», que fez coisa fóra do vulgar, o «tem as suas coisas» pode entender-se no sentido de: «é capaz de fazer o que muitos não fazem».

Talvez por este axioma presidir tão insistentemente à vida dos louletanos daí se derive uma tendência para a tolerância no julgamento das qualidades e na apreciação do desmérito das pessoas, caracterizada pela

(Conclui na 4.ª página)

Direcção Geral de Saúde Serviço de vacinações

A Subdelegação de Saúde do concelho de Loulé, torna público que efectua gratuitamente, todos os dias úteis e durante as horas do seu funcionamento, das 15 às 17 horas, as seguintes vacinações:

Anti-difitérica, conferindo protecção contra a difteria (vulgo garrotilh). Mais necessária às crianças, até aos 6 anos de idade.

Anti Pertussis, conferindo protecção contra a tosse convulsa (vulgo tosse raivosa, tosse má). Mais necessária às crianças até aos 6 anos.

Anti-tífica - Paratífica, conferindo protecção contra as febres tifóide e paratífóide (vulgo febres intestinais). Necessária em qualquer idade.

ÉPOCA DE Exames

AS nossas ruas, os nossos largos e as nossas avenidas têm um colorido especial, que lhes é dado pelos meninos que descem das freguesias à sede do concelho, para fazerem o exame da 4.ª classe.

Mas os meninos h'je já não vêm sozinho ou, de longe em longe, com o papá ou a mestra. Os meninos h'je vêm com as mães que aproveitam esta época para estreir o vestido, o par de sapatos, as meias de vidro... E assim há uma maior polí-cromia no conjunto.

De manhã juntam-se à porta da escola ou nos corredores, trocam-se impressões sobre exames, professoras, hábitos do sítio, custo da vida, amostras de renda e de tricó.

Travam-se conhecimentos, arranjam-se novas amizades, descobrem-se velhos parentescos, recordam-se antigas questões, enfim, aproveita-se o tempo, enquanto os meninos gemem com as costas dos lápis entre os dentinhos, à espera do raciocínio feliz que há-de levar à resolução do problema antipático e tão temerosamente esperado.

E, quando os meninos saem, elas a correrem para aqui e para ali a ouvirem a descrição da forma como saiu este ou aquele passo do exame.

Os homens dos sorvetes que estudam a fundo a psicologia dos consumidores do produto marcam presença em tom gritante:

— «E' uma delícia! E' uma maravilha! Sorve-te é, é, é!»
E é mesmo, é mesmo a hora H da venda do sorvete, ao menino, à mamã, à mana.

Tudo cor, tudo movimento, tudo aspectos desta interessante época de exames.

R. P.

Se deseja mandar pintar o seu automóvel

Pode confiá-lo ao hábil pintor

Luís Costa Cerol

Peça orçamentos
e informações na

Garage Saritana

LOULÉ

Cartões de visita

Simples, de fantasia ou de luto, não encomende sem ver o grande e moderno sortido da

Gráfica Louletana

Curso de Educação de Adultos

O passado dia 19 realizou-se no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Loulé, uma sessão solene, para distribuição de avisos de pagamento, aos agentes de ensino que leccionaram e apresentaram a exame, adultos que eram considerados como analfabetos, na época anterior à Campanha.

Presidiu à sessão o Rev.º Padre João Martiniano Correia Matos, vereador do Pelouro de Cultura e Assistência da Câmara, que leu uma carta do sr. Presidente da Câmara, louvando Sua Ex.ª o Subsecretário de Estado da Educação Nacional e os

agentes que tão denodadamente colaboram nesta patriótica Campanha.

Constituíam a Mesa os representantes da Direcção Escolar dos professores da Campanha e dos professores premiados, respectivamente, srs. José Bernardo Moreira, Afonso Malaquias Domingues e D. Maria Clotilde de Passos Mota e ainda o Rev.º Prior da freguesia de São Clemente, sr. Padre João Coelho Cabanita.

Usou da palavra em primeiro lugar o sr. Tomé Cavaco, de Alte, em nome dos alunos beneficiados pela Campanha, que agradeceu ao Governo o alto desenvolvimento dado à instrução com a criação dos cursos de adultos.

Falou depois o sr. Professor Malaquias que, numa bem rendilhada oração, disse dos sacrifícios e entusiasmo consagrados pelos agentes de ensino à extinção do analfabetismo em Portugal.

A sr.ª D. Maria Clotilde Mota referiu-se ao sentimento de gratidão dos agentes de ensino, ao receberem os prémios pecuniários do seu exaustivo labor intelectual posto ao serviço da Campanha.

O Delegado do Director Escolar, sr. Professor Bernardo Moreira, expressou os seus agradecimentos ao representante do sr. Presidente da Câmara pelas facilidades

(Continuação na 4.ª página)

Missão de Cinema e Educação Sanitária da Campanha Nacional de Educação de Adultos

DE passagem por esta vila apresentaram cumprimentos ao sr. Presidente da Câmara, gentileza com que, igualmente distinguiram esta redacção, os membros daquela Missão, Dr. Teodoro de Sousa Pedro e professor José Francisco de Araujo Ferreira.

A Missão de Cinema da Campanha Nacional de Educação de Adultos que possui uma série de filmes educativos sobre o combate ao analfabetismo e de educação sanitária deu no nosso concelho os seguintes espectáculos:

Dia 26, em Salir;
Dia 27, em Alte;
Dia 28, no Ameixial.

Por parte das autoridades municipais foi-lhes oferecido o maior apoio e auxílio, tendo as referidas exhibições constituído um verdadeiro êxito naquelas localidades.

Pombo correio

No pombal do nosso prezado amigo e assinante sr. Adelino Francisco da Silva, deu entrada há dias um pombo correio portador de uma anilha de inscrição com a seguinte legenda: «Portugal 54 — 236844», o qual será entregue a quem demonstre ser o seu proprietário.

Excursão ao Sul de Espanha e Tanger

De 25 de Agosto a 4 de Setembro de 1954

Visitando:

Ayamonte, Aracena (Grutas das Maravilhas), Sevilha, Córdoba, Granada, Málaga, Algeciras, Tanger, Cadiz e Huelva.

Realizada num dos mais modernos Auto-carros da

Empresa de Viação Algarve, Ltd.

Preço Esc 350\$00 (Só transporte)

Organização da

Agência Peninsular de Viagens e Turismo

Direcção de MANUEL A. VIEGAS

Telefone 216

Rua Conselheiro Bivar, 51

FARO

Informa em Loulé:

Manuel de Sousa Lopes

Largo de Gago Coutinho

Peça na sua mercearia o lote «EXTRA» do

«Café Mourisca»

Prove e verá que é o melhor dos melhores!!!

Casa de Saúde de Loulé

Directo clínico: **Dr. António Frade**
 Cirurgião: **Dr. Manuel Cabeçadas**
 Anestesiologista: **Dr. Daniel Cabeçadas**

Admitem-se doentes de cirurgia,
 de desastres de trabalho e parturientes
 Socorros de urgência

LOULÉ... CURSO em retrato de Educação de Adultos

(Continuação da 3.ª página)
 facilidade de depreciação.
 Pois se ele «também tem
 as suas suas coisas»...

Os que vêm de fora, estranham a levandade da crítica feita em tom de «fgo de barragem» aos actos e às pessoas, mesmo às mais sérias e às mais categorizadas e como não estão dentro do aforismo: «E' bom homem... mas tem as suas coisas», custa-lhes a compreender a facilidade com que se cultiva o sentido pejorativo.

E custa-lhes tanto mais a compreenderem este aspecto psicológico da vida louletana, quanto reparam que os naturais de Loulé, referindo-se a qualquer adventício, nunca empregam a célebre expressão comum: «E' bom homem... mas tem as suas coisas».

E isto produz entre o de Loulé e o de fora uma espécie de rarefacção na amizade, ou melhor dito, uma reserva no tratamento, que por vezes se denuncia na classificação de «Filipes» aos que não sendo da terra, pretendem destacar-se.

Mal sabe o «Mestre Zé», quanto a sua expressão adquiriu de simbolismo e quanto de filosófico ela encerra!

Aquilo é que é mesmo «uma joia de homem».

Reporter X

Vende-se

Um fato preto, por estrear. Nesta redacção se informa.

(Continuação da 3.ª página)
 des concedidas e esforços realizados no sentido de dar à Sessão todo o brilhantismo, e ao professorado que considera digno interprete do pensamento do Governo na Campanha, e incitou todos a colaborarem com entusiasmo e dedicação no desenvolvimento e criação de Cursos de Adultos.

Por último encerrou a sessão o Rev.º Padre Correia Matos, que disse do apoio que a Câmara presta e sempre tem prestado a todas as iniciativas que se destinem a prestigiar e elevar os serviços da instrução e a desenvolver a difusão do ensino por todos os iletrados para que a Pátria tenha melhores servidores.

A' entrada e à saída a assistência ouviu, de pé, o Hino Nacional.

VENDE-SE

Um prédio em ruínas, na Rua do Poço. Quem pretender dirija-se ao n.º 3 da mesma rua.

VENDE-SE

Por motivo de retirada para o estrangeiro, uma propriedade, com casas de habitação em optimas condições de comodidades, situada nas Benfarras e uma horta no sítio da Camacha, com laranjeiras novas.

Tratar com o proprietário Inácio Pontes — Benfarras — Boliqueime.

Sempre que deseje embelezar o seu Lar

visite os Grandes Armazens da Avenida

PINTO & PEREIRA

Carpets e artigos em ferro forjado

A BAIXOS PREÇOS

Estores de madeira contra moscas

Mobílias e Estofos

Os mais modernos modelos de móveis e candeeiros em ferro forjado
 Grande colecção de lustres e candeeiros

Artigos de decoração
 Passadeiras ■ Colchoaria
 Carpets ■ Tapetes
 ■ Pergamoides

Malas de todos os tipos
 Cadeiras para praia
 Capachos «Calro» para automóveis ■ Berços

Tudo por preços fora da concorrência

Telefone 83

LOULÉ

Espingardas Câmara Municipal do Concelho de Loulé

BREDA, 4/5 tiros, completamente nova.

FRANCOTTE, 2 canos, cal. 12, bom estado.

Vende J. Alves Maria — Notário — LOULÉ.

ESCRITAS

Comercial, Industrial e outras, aceitam-se para qualquer hora.

Informa-se nesta Redacção.

Nos termos do § único do art.º 39.º do Decreto n.º 27 759, de 16 de Junho de 1937, se publica a lista dos candidatos admitidos provisoriamente ao concurso para provimento do cargo de escriturário de 3.ª classe do quadro privativo da secretaria desta Câmara, aberto por aviso publicado no Diário do Governo, n.º 141, 3.ª série, de 16 de Junho de 1954:

Deodato Tomé Ribeiro

Maria Elisabete dos Ramos Mendes.

Paços do Concelho de Loulé, 19 de Julho de 1954.

O Presidente da Câmara

José da Costa Guerreiro

DR. CUPERTINO COSTA

MÉDICO

Consultas das 11 às 13 e a partir das 17 horas

Consultório } Av. José da Costa Mealha, 82—LOULÉ
 Residência }

Telefone 206

«A Voz de Loulé»—Loulé
 N.º 41—1-8 1954

Comarca de Loulé Secretaria Judicial ANUNCIO

(1.ª publicação)

Pelo Juízo de Direito da Comarca de Loulé, 2.ª secção de processos, nos autos de inventário entre maiores a que se procedeu por óbito de José Casimiro dos Santos Silva, residente que foi no sítio do Azinhal, freguesia de Paderne, em execução de sentença, correm éditos de 20 dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados José da Silva Janeiro e mulher Quitéria dos Santos Silva, residentes no sítio do Azinhal, freguesia de Paderne, desta comarca de Loulé, para no prazo de 10 dias, posterior aos dos éditos, virem à dita execução deduzir os seus direitos.

Loulé, 21 de Julho de 1954.

O Chefe da 2.ª secção,
 António Ilídio Assis da Veiga
 Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,
 Arnaldo dos Santos Lança

CASA ESTRELA

A. A. ESTRELA, FILHO, Suc.

Rua do Santo António, 61 PORTO Telefone 22811

Estabelecimento, de todos os artigos destinados ao culto divino, comunhões e brinde.

Oficina, para execução de todos os trabalhos de escultura e talha em madeira, marfim, metal, massa, terra cota e restauro de imagens antigas.

A NOVA EBORENSE ESCOLA AUTOMOBILISTA A MAIS ANTIGA DE ÉVORA HABILITAÇÃO PARA CONDUTORES DE VIATURAS AUTOMOVEIS LIGEIRAS E PESADAS



DIRECÇÃO TÉCNICA DE:
 Victor B. Santos
 RUA ROMÃO RAMALHO, 88—ÉVORA
 TELEF. 2634

Associação de Assistência à Mendicidade

(Continuação da 2.ª página)

mente aos regulamentos ou determinações, e são os mais perigosos. Desses tais é que nós temos receio. Veremos se a nossa acção pode chegar também eficazmente até eles.

Um outro assunto de magna importância queremos ventilar perante os nossos dedicados conterrâneos.

Poderá parecer estranho que nenhuma das pessoas que compõem a Comissão Administrativa se tenha dirigido pessoalmente a angariar associados. Tem sido isso feito em caso pensado, pois se entendeu que as pessoas não contam para a obra que é de todos. Aceitamos de braços abertos todas as amáveis inscrições de sócios, que para nós são tudo, mas não as solicitamos directamente a ninguém, porque a obra não é nossa e sim de todos; e aqueles que nos ajudarem livre e espontaneamente praticam um duplo acto: de solidariedade humana da melhor e de incentivo aos que em seu nome e por sua delegação estão trabalhando.

Queremos ainda agradecer ao sr. Dr. Mauricio Monteiro as palavras de elogio e incentivo que nos endereça no último número de «A Voz de Loulé».

Por virem de uma pessoa que desempenha justa e merecidamente o cargo de Presidente da Junta de Turismo de Quarteira e que ocupa cargos do maior relevo social no nosso meio, são palavras autorizadas que não podem deixar de calar no nosso ânimo.

Agradecemos ainda ao dedicado louletano sr. Augusto Bolotinha que não deixa de acompanhar com interesse tudo o que de útil se faz na nossa terra.

E agradecemos ainda às pessoas que de vários pontos do nosso País nos escrevem palavras de apoio, enviando ainda substanciais importâncias para os fundos da nossa Associação.

Proseguiremos, pois.

A Comissão

VENDE-SE

Uma casa, com 2 divisões, na Calçada dos Sapateiros.

Nesta redacção se informa.

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS Junta das Construções para o Ensino Técnico e Secundário

Concurso público para arrematação da empreitada de reparação de máquinas-ferramentas da Escola Industrial e Comercial de Faro

Faz-se público que às 15 horas do dia 5 de Agosto de 1954 se procederá, na sede desta Junta, Rua Garcia de Orta n.º 68-1.º em Lisboa, ao concurso público acima designado.

Depósito provisório . . . 1.000\$00

O processo do concurso patente em Lisboa, na sede da Junta, em Faro, na Secretaria da referida Escola e em Évora, na Direcção dos Serviços do Sul.

Lisboa, em 22 de Julho de 1954.

Em prol do Algarve

(Continuação da 6.ª página)

sempre insatisfeito, mas os que, em justiça, quizerem deter-se na transcendência destes importantes factores de progresso económico futuro, responderão que, dentro de alguns anos, é que, verdadeiramente se hão de recordar com reconhecimento e geral louvor, os impulsadores destes valiosos benefícios, coroados pela actidade e perseverança dos dois ilustres Deputados.

Que lhe não faleça o ânimo e porventura lhes sirva de estímulo o saberem que há muitos dos seus compatriotas que, sensata e conscientemente, apreciam a sua denodada acção e certificam os méritos resultantes da mesma.

Que a boa vontade e espírito de progresso que os anima, os leve a esforçarem-se pelo conseguimento de tres outros grandes problemas do Algarve: A conveniente ligação rápida, através da via ferroviária, de Faro com Lisboa, a construção do aeroporto de Faro e o rápido estabelecimento da linha que há-de ligar esta província à sede da Companhia Nacional de Electricidade.

E bem hajam por tudo quanto fizeram.

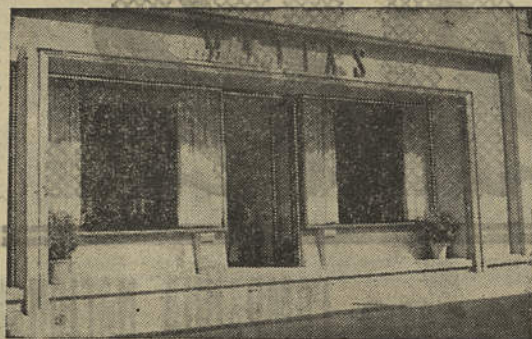
Raul Pinto

Praia de Quarteira

(Continuação da 1.ª página)

medimento no decoro, mas pelas crianças de ambos os sexos a quem se está a oferecer o displicente espectáculo da exibição das excelsências capilares, de que muitos banhistas se ufam, num propósito doentio e mórbido.

Anuncie e reclame os seus produtos em «A VOZ DE LOULÉ»



LINDAS MOBILIAS

em todos os estilos, das melhores madeiras e com o mais perfeito acabamento, encontra V. Ex.ª em exposição permanente na

MOBILADORA DE VIUVA MATIAS

Telefone 210 - LOULÉ

Grande sortido em móveis avulsos e mobílias completas desde 1.500\$00!

Grande novidade em Mesas-malas e cadeiras para praia e campismo e colchões MOLOFLEX.

CARPETES, TAPETES e PASSADEIRAS de todas as qualidades e das melhores marcas.

Visite a mais antiga casa de mobílias de Loulé, onde encontrará um grande sortido em mobílias dos estilos: HOLANDÊS, RÚSTICO e QUEEN ANNE; ESCRITÓRIOS DE TORCIDOS e outros modelos.

Colocam-se mobílias em qualquer ponto do País, em furgoneta da própria casa.

Execução perfeita de todos os trabalhos de marceneiro, polidor e estofador

ECOS DE SALIR

(Atrazado na Redacção)

Promovida pela Liga Agrária Católica Feminina, desta localidade, foi no dia 29 de Junho solenemente comemoradas as Bodas de Prata Sacerdotais do rev. Padre João Vicente Duarte da Costa, pároco desta freguesia, que constou do seguinte: Missa cantada com sermão ao Evangelho, pelo rev. Padre José Gomes da Encarnação, seguindo-se uma sessão solene no salão paroquial, a que assistiu muito povo, enchendo completamente a sala.

Usaram da palavra os srs. Presidente da Junta de Freguesia, que enalteceu as qualidades do homenageado e felicitou-o pelo serviço religioso prestado à freguesia, desejando-lhe as maiores prosperidades. Falou em seguida o sr. José Joaquim Gordinho, o sr. rev. Padre Carlos Patrício e José António Nobre Duarte, e por fim o rev. Padre Duarte da Costa, que comovidamente agradeceu a homenagem que lhe era prestada pelos seus paroquianos.

Seguiu-se um acto de variedades que foi muito aplaudido.

No final foi servido, na residência paroquial, um «Porto de Honra» aos convidados.

Realizou-se há dias na Igreja Matriz desta localidade o casamento da sr.ª D. Maria Viegas de Sousa, de 31 anos filha da sr.ª D. Maria Francisca Braz e do sr. António Viegas de Sousa, residente em Porto das Covas desta freguesia, com o sr. Sebastião Cavaco, filho do sr. José Cavaco, e da sr.ª D. Maria Francisca, residentes neste povo.

Apadrinharam o acto por parte da noiva as sr.ªs D. Maria Rodrigues Viegas e D. Candida Viegas, e por parte do noivo os srs. Joaquim Custódio Cavaco e Manuel Cavaco.

Finda a cerimónia religiosa os noivos e convidados dirigiram-se a casa dos pais da noiva onde lhes foi servido um «copo de água».

Com os nossos parabéns desejamos ao novo casal as maiores felicidades.

O Rev. Pároco desta freguesia, João Vicente Duarte da Costa, resolveu mandar fazer para a Igreja Paroquial um cálix de prata, e para isso fez um apelo à freguesia solicitando a oferta de objectos ou dinheiro em prata, tendo

EDITAL

João António da Silva

Graça Martins, Engenheiro.

Chefe da Quinta Circunscrição Industrial, faz saber que Isidro dos Santos Correia, requereu licença para instalar uma olaria manual (fbrico de cântaros, quartas, enfusas, alcátruzes, vasos e outros), incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de fumo, perigo de incendio e trepidação, situada no prolongamento da Rua do Prior, freguesia de S. Clemente, concelho de Loulé, distrito de Faro, confrontando ao norte com José Pires Guerreiro, ao sul e ao nascente com Francisco Pinguinha e ao poente com o prolongamento da Rua do Prior.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial, com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2-2.º (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, aos 26 de Julho de 1954.

O Engenheiro - Chefe da Circunscrição
João António da Silva G. Martins

já recebido um quantidade apreciável deste metal. O cálix, que será feito numa casa de especialidade no Porto, deverá estar pronto em princípios de Setembro, afim de servir a Sua Ex.ª Reverendíssima o Senhor D. Francisco Rendeiro, Bispo Coadjutor do Algarve, que naquele mês fará a sua visita Pastoral, coincidindo essa visita, com a chegada aqui do Im. gemperegrino de Nossa Senhora de Fátima.

—Têm estado nesta localidade dois Engenheiros, afim de levantarem uma planta topográfica para efeito de urbanização.

«A Voz de Loulé» — Loulé

N.º 41 — 1-8 1954

Comarca de Loulé Secretaria Judicial ANUNCIO

(1.ª publicação)

Pela 1.ª Secção de Processos da Secretaria Judicial, desta comarca, e nos autos de Processo de que-rela que o Digno Agente do Ministério Público, nesta comarca, move contra o réu David de Sousa Apolónia, solteiro, maior, proprietário, natural do povo e freguesia de Bolqueime, desta comarca, onde teve a sua última residência conhecida neste país e actualmente ausente em parte incerta, pronunciado, definitivamente, por despacho de dezassete de Dezembro do ano findo, como autor do crime de estupro previsto e punido pelo artigo trezentos e noventa e dois do Código Penal, correm editos de 30 dias, a contar da segunda e última publicação do respectivo anúncio, notificando o dito réu, para no prazo de sessenta dias, findo que seja o dos editos, se apresentar em Juízo, sob pena de, não o fazendo, seguir o processo à sua revelia, podendo o mesmo ser preso por qualquer pessoa do povo e o deverá ser por qualquer oficial de justiça ou agente da autoridade, para ser entregue em Juízo.

Loulé, 23 de Julho de 1954

O Chefe da 1.ª Secção

a) Joaquim Guerreiro

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,

Arnaldo dos Santos Lança

Casa de Saúde de Loulé

Na clínica do Dr. Frade, foram operados, na semana passada, pelo Dr. Manuel Cabeçadas, os srs. Joaquim Mestre Abrantes, de Quarteira e José Pires Costa, de Faro.

De colaboração com o Atlético de Loulé, realiza-se amanhã, domingo, um empolgante Festival de Pista no Estádio Municipal, em que tomarão parte todos os componentes da «Volta ao Sul em Bicicleta», organizada pela Casa do Povo de Penedo Gordo (Beja).

Em prol do Algarve

NA balastrada dos poucos algarvios que consomem energias, trabalhando com fé e devoção, entusiasmo e sacrifício pelo fomento e valorização algarvios, é justo dignificar e distinguir dois exemplares comprovincianos, que têm sabido honrar e prestigiar a alta representação que lhes foi confiada.

Sem desprimor para quem quer que seja, e muitos haveria que glorificar se prosseguíssemos o propósito de enumerar todos, há que reconhecer, com sinceridade e conscientemente, a justiça da consagração merecida, pelos dois deputados algarvios, Engenheiro Sebastião Ramires e Coronel Sousa Rosal.

Nos variados debates em que têm afirmado a sua brilhante intervenção, um profundo sentido de reinvidicação dos legítimos interesses do Algarve, têm conduzido e presidido sempre, com notável intuição à sua actividade.

E, certamente, devido a esse fervor de algarvios, à sua brilhante intervenção e influência preciosa, algumas das maiores aspirações do Algarve conseguem consubstanciar-se, corporizarem-se e converterem-se em realidades!

LOULÉ e a agressão contra Dadrá

(Continuação da 1.ª página)

Também o Grémio da Lavoura de Loulé enviou o seguinte telegrama:

«Excelentíssimo Presidente Conselho Ministros—Grémio Lavoura Loulé nome seus associados exprime Vossa Excelência repulsa inqualificável agressão território sagrado Índia Portuguesa e assegura Governo Nação incondicional apoio medidas tomadas ou a tomar defesa direitos e bom nome Portugal. Viva Pátria. O Presidente Direcção a) Jaime Rua

Dr. Maurício Monteiro

DA sua vilegiatura por Espanha e França, regressou a esta vila, acompanhado de sua ex.ª esposa, o nosso prezado amigo e apreciado colaborador sr. Dr. Maurício Serafim Monteiro, ilustre conservador do Registo Civil nesta localidade.

A sua chegada a Portugal coincidiu com a sua promoção à 1.ª classe e por isso muito o felicitamos.

Assim como num rosário de benções, vimos resolverem-se problemas vitais de alta e grandiosa projecção económica para a Província, como os do aproveitamento dos sapais, a arborização da serra, a electrificação, as obras de irrigação, o sanatório distrital, a instalação para o aproveitamento da água das Caldas de Monchique e outros que, de momento, não ocorrem.

E' pouco, dirão desdenhosamente os ingratos e

(Continuação na 5.ª página)

Agradecimento

A família de Cipriano José Neves, não lhe sendo possível por desconhecimento de moradas, agradecer directamente a todas as pessoas que por ele se interessaram, durante a doença, às que se incorporaram no funeral e a quantas compartilharam do seu desgosto, aqui lhes expressa a maior gratidão e indelevel reconhecimento.

CAMPANHA NACIONAL de Educação de Adultos

A propósito da sessão solene a que noutro lugar nos referimos e em resposta a um telegrama de saudação feito pelo sr. Presidente da Camara, foi recebido o seguinte telegrama:

Ex.ª Sr. Presidente da Camara Municipal de Loulé—Agradeço penhorado amáveis saudações que retribuo gostosamente com os melhores cumprimentos—Secretário da Educação—a) Vieira Macedo

Tem correspondência por via aérea?

Mande timbrar o seu nome no novo e prático modelo de envelope-carta, que a Gráfica Louletana tem à venda.

Pensão Atlântico em Quarteira

NO passado dia 22 de Julho foi este novo estabelecimento hoteleiro visitado por algumas pessoas de Loulé que verificaram a excelência, comodidade e asseio das suas instalações e se congratularam pelo facto de a referida pensão vir suprir uma grande deficiência que há muito ali se reconhecia.

Com bons e amplos quartos, decentemente mobilados e com o agradável aspecto que todas as coisas novas e limpas oferecem, a nova Pensão pode proporcionar ao visitante uma comodidade que estava longe de encontrar em Quarteira.

MOTORES Terrestres e Marítimos

A PETRÓLEO — A GASÓLEO

das melhores marcas e aos melhores preços

Em exposição no estabelecimento de José Reinaldo Gomes Pacheco

R. Ferrelra Neto, 23 - Telef. 495

FARO

CASA

De 5 a 8 divisões, precisa-se. Nesta redacção se informa.

Notícias pessoais

Aniversários

Fazem anos em Agosto:

Em 2, o menino Sérgio Vaz Rosa Rodrigues dos Santos.

Em 3, as meninas Noémia Mestre Pires e Ivone Nunes Correia.

Em 4, o sr. Bráulio Viegas Esteves e a menina Ana Luíza Galvão de Sousa Leal.

Em 6, a sr. D. Maria das Dores Mendonça Lúcio, residente em Lisboa, e a menina Maria José Pires Portela.

Em 7, as meninas Eugénia Maria Martins Salgado, Albertina Maria Barrocal dos Ramos e Maria da Graça Cavaco.

Em 8, a sr.ª D. Ana Luísa Galvão Leal.

Em 9, o sr. José Centeio de Sousa Martins.

Em 10, sr. Alvaro Clemente da Luz, residente na Venezuela.

Em 11, a menina Maria Filomena Pires Guerreiro.

Em 13, a menina Maria Filomena Ganhão Candeias Santos.

Em 14, o menino José Fernando Caracol Guerreiro e o sr. Ezequiel Madeira do Estanco.

Em 15, as meninas Rosa Maria Silva Martins e Maria Manuela Assunção Cavaco Carilho e a sr.ª D. Maria da Luz Mota Duarte, residente em Faro.

Em 16, a menina Dina Maria Rodrigues Contreiras.

Partidas e chegadas

= Acompanhado de sua esposa e filhinho encontra-se entre nós, em gozo de licença, o nosso prezado amigo e assinante no Funchal, sr. Engenheiro Análide da Silva Guerreiro, da J. A. P. A. M.

= De visita a sua esposa, que se encontra em cura de águas em Caldeas, deslocou-se aquela estação termal o nosso prezado amigo e assinante sr. Manuel Costa Farrajota.

= Em gozo de férias, encontra-se entre nós, tendo passado alguns dias em Lisboa com sua família, a sr.ª D. Alda da Ponte, nossa estimado assinante e chefe da estação dos C. T. T. em S. Braz de Alportel.

= Acompanhado de sua esposa e filhinho, esteve entre nós em gozo de férias o nosso prezado assinante em Aveiro, sr. José Maria Sousa Luiz dos Ramos, funcionário do Banco de Portugal naquela cidade.

= Em gozo de férias encontra-se em Quarteira, acompanhado de sua esposa e filhas, o nosso prezado assinante em Lisboa, sr. Efigénio Carapeto da Luz.

= Regressou há dias de Espanha, onde foi em viagem de negócios, o nosso prezado amigo e assinante, sr. Joa-

quim Pedro Madeira, concluído comerciante desta praça.

= Acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Alberta de Barros Gonçalves, encontra-se entre nós em gozo de férias, o nosso prezado amigo e assinante em Lisboa, sr. Gilberto da Ponte Gonçalves, 2.º oficial da Inspeção Geral de Finanças.

= Em gozo de férias, encontra-se entre nós acompanhado de sua esposa e filhinha, o nosso estimado assinante no Barreiro sr. João Faisca Correia.

= De visita à sua terra natal, esteve entre nós acompanhado de sua esposa sr.ª D. Ermelinda Farrajota Campos, o sr. Francisco Campos Lopes industrial em Marrakech (Marrocos).

= Tivemos o prazer de cumprimentar na nossa redacção o nosso apreciado colaborador sr. António Cabrita Gonçalves, cabo-aviador na Base Aérea de Tancos.

= Em gozo de licença militar, encontra-se entre nós o nosso estimado assinante em Leiria sr. António José de Oliveira e Sousa.

= Também se deslocou a Loulé, em gozo de férias, a menina Ana Maria da Silva Filhó

Casamento

Realizou-se no passado dia 25, na igreja Matriz desta vila, o casamento do sr. José Mariano Romeiras da Encarnação, filho da sr.ª D. Fernanda Viegas Romeiras e do sr. José Mariano da Encarnação, com a sr.ª D. Irene Brito Romão.

Apadrinharam o acto, por parte do noivo, os srs. Adelfino Francisco da Silva e João Rocha Mendonça e por parte da noiva as sr.ªs D. Maria de Brito Semão e D. Maria José Romão de Brito.

Aos noivos desejamos uma perene lua de mel, repleta de venturas.

Falecimentos

= Faleceu nesta vila no pretérito dia 17 de Julho, o sr. Cipriano José Neves, pai dos conceituados comerciantes da nossa praça srs. Manuel Mestre Neves e Joaquim Mestre Neves e sogro das sr.ªs D. Silvina Viegas Faisca e D. Gertrudes Neves.

O instinto que contava 79 anos de idade, deixa viúva a sr.ª D. Francisca da Encarnação Neves.

= Faleceu recentemente em Abrantes, com a idade de 54 anos, a sr.ª D. Vicência Simões, esposa do sr. Isidoro Simões, mãe da sr.ª D. Maria de Lourdes Simões Videira e do nosso prezado assinante sr. Dr. António Simões, professor liceal em Luanda e sogro da nossa conterrânea sr.ª Dr.ª D. Maria do Carmo Leal Simões e do sr. José Carrilho Videira.

A's famílias enlutadas endereça «A Voz de Loulé» sentidas condolências.

Perdeu-se

Caneta «Parker 51», castanha, tampa dourada.

Gratifica-se quem a entregar ao Dr. Manuel Gonçalves — Loulé.

Nas suas novas instalações da

Rua da Carreira, 42 e 44 a

Gráfica Louletana

continua ao dispor dos seus Dedicados Clientes e do Ex.ª Público para executar com

Perfeição ■ Economia ■ Rapidez

todos os trabalhos gráficos